



FATORES QUE INTERFEREM NO ACESSO DAS GESTANTES AO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO

ANA BEATRIZ DUARTE FONSECA; PRISCILLA PEREIRA SANTOS; GUILHERME SILVA CARVALHO; ISRAEL MONTEIRO ARAÚJO; ELIZABETH LIMA COSTA

INTRODUÇÃO: A gestação é uma fase de transição no ciclo de vida da mulher, na qual ocorrem diversas transformações fisiológicas, físicas e psicológicas no seu organismo. O pré-natal odontológico insere-se neste contexto como um período oportuno para difusão de informações em saúde ao binômio mãe-filho. **OBJETIVO:** Avaliar os fatores que interferem no acesso das gestantes ao tratamento odontológico. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal, realizado com 41 médicos obstetras que prestam atendimento no Hospital/Maternidade de Alta Complexidade de São Luís-MA. Os médicos responderam a um questionário estruturado contendo 20 perguntas relacionadas com saúde bucal no período gestacional. **RESULTADOS:** Desta amostra, 58,5% médicos são do sexo masculino e 41,5% do sexo feminino; A faixa etária 56,1% tinham entre 29 e 49 anos; 41,5% entre 28 e 38 anos e 2,4% mais de 60 anos; 22% sempre aconselham as gestantes sobre saúde bucal e 51,2 a partir do 3º mês de gestação; 98% das gestantes têm medo de ir ao dentista por questões variadas e 100% dos médicos receberam informações sobre saúde bucal. **CONCLUSÃO:** O desconhecimento das gestantes sobre a importância da saúde bucal durante a gestação somado aos aspectos psicológicos como ansiedade, medos, mitos e crenças, dificuldades de acesso e baixa percepção da necessidade do cuidado e a falhas nos processos de encaminhamentos das gestantes ao setor odontológico interferem na adesão das gestantes ao tratamento odontológico. Faz-se necessária uma maior atuação interdisciplinar, entre cirurgiões-dentistas e médicos dedicados ao acompanhamento da gestante, e que o cirurgião-dentista se integre, efetivamente, à equipe de atendimento pré-natal.

Palavras-chave: Obstetrícia, Pré-natal odontológico, Gestantes, Percepção, Saúde bucal.